

Educação: um bom começo

Author(s):

Rui Maia ^[1]

Show Author Info?:

0

Tiago Brandão Rodrigues apareceu no Ministério da Educação de forma bastante inesperada. Rapidamente as dúvidas sobre o novo ministro dissiparam-se: o ambiente na escola e as medidas mais imediatas anunciaram o tão desejado regresso ao futuro. Crato já faz parte dos livros de histórias (assombrosas).

A rapidez na intervenção nalguns dos pilares essenciais da escola relevaram determinação e até alguma coragem política: acabar com os exames nacionais no 4º e no 6º ano era urgente. **Os professores sabem hoje que o calendário letivo vai até ao fim do ano letivo. Com Crato e com os exames, o calendário letivo era uma anormalidade: na prática, ia até à data dos exames para umas disciplinas, e ia até ao fim do ano letivo para outras.** Essas outras, voltaram agora a ser tão importantes como as frações e os pronomes. Porque precisamos de saber História ou Ciências, e tantas outras matérias que não se traduzem em dízimas periódicas.

As aferições são colocadas fora do fim dos ciclos escolares. Com isso, recuperou-se para a escola a capacidade de aferir e analisar mas também de corrigir ^[2] o desempenho ou as dificuldades dos alunos. Porque qualquer exame ou aferição no fim dos ciclos corre o risco de ser usado como forma de ranking, de comparação entre escolas.

A Bolsa de Contratação pelas escolas acaba para dar lugar a um processo certamente mais democrático. Regras mais igualitárias entre professores eram aliás defendidas por várias estruturas sindicais ^[3]. Com isso reduz-se também o poder das Direções de Agrupamento, o que só beneficia a saúde democrática dentro das escolas ^[4].

Mas julgo que o que mais demonstra a diferença entre Tiago Brandão Rodrigues e Nuno Crato é a linguagem que suporta as suas ideias. **Onde Crato dizia querer ?implodir? (aplaudido por bandos de irresponsáveis em todas as classes sociais e profissionais), o atual ministro diz querer ?construir?.** Onde Crato apostava em dividir (exe: Ensino Vocacional), Brandão Rodrigues afirma que a *?segregação precoce? serve para ?martelar números?.* Enquanto Crato esmagava as escolas nos exames de Português e Matemática, o atual ministro fala de ?competências transversais?, das ?artes, do desporto e das ciências experimentais? ^[5]. Enquanto Crato se dedicava à pedagogia do *?chumbo?*, Tiago Brandão Rodrigues afirma que a *?avaliação contínua (feita pelos professores em sala de aula) deve ser o instrumento mais importante das escolas, sendo a avaliação externa, sob a forma de exames ou de provas de aferição, apenas um instrumento complementar da primeira?* numa

nota de confiança que os professores já não ouviam há muito.

Enquanto Crato (e Maria de Lurdes Rodrigues) se dedicaram a destruir os professores e a dividir os que restassem (porque queriam destruir a Escola Pública), Tiago Brandão Rodrigues e a sua equipa afirmam que a *“a escola merece tranquilidade e estabilidade”*.

Tem sido de facto um ótimo começo desta equipa no Ministério da Educação. A educação não é menos importante do qualquer outra área da gestão nacional: ela desenha quem seremos no futuro.

Nota: O projecto Ageduto [6] (Conselho Nacional de Educação e Fundação FMS) divulgou um **estudo sobre chumbos na escola**. Quem chumba; quais as condicionantes sociais de quem chumba; quanto custa um chumbo e para que serve. Muitas e contrastantes conclusões podem ser retiradas, mas fica a curiosidade especial em saber o que pensam, Crato e os cratistas (examistas e desconfiados dos professores e alunos em geral), dos resultados obtidos. Chumbar: um castigo ou uma oportunidade? [7]

Sumário da Home:

Enquanto Crato se dedicava à pedagogia do “chumbo”, Tiago Brandão Rodrigues afirma que a “avaliação contínua (feita pelos professores em sala de aula) deve ser o instrumento mais importante das escolas...”?

Lead:

Enquanto Crato se dedicava à pedagogia do “chumbo”, Tiago Brandão Rodrigues afirma que a “avaliação contínua (feita pelos professores em sala de aula) deve ser o instrumento mais importante das escolas...”?

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
- Agenda
- Jornal Esquerda
- Blogosfera
- Comunidade
- Revista Vírus
- Wikifugas
- Ficha Técnica

URL de origem: <http://www.esquerda.net/opiniao/educacao-um-bom-comeco/41005>

Ligações:

[1] <http://www.esquerda.net/autor/rui-maia>

[2] <https://www.publico.pt/sociedade/noticia/ministro-da-educacao-diz-que-era-urgente-corrigir-erros-dos-exames-1719988>

[3] <http://www.tsf.pt/sociedade/educacao/interior/professores-passam-a-ser-contratados-por-regras-iguais-para-todos-4986529.html>

[4] <http://www.esquerda.net/opinio/atomia-do-super-diretor-da-escola/40177>

[5] <http://expresso.sapo.pt/sociedade/2016-01-04-Ministro-da-Educacao-anuncia-alteracoes-na-avaliacao-esta-semana>

[6] <http://www.aqeduto.pt>

[7] <http://www.aqeduto.pt/q2-chumbar-melhora-as-aprendizagens/q2-brochura/>